

## **CATEGORIAS FUNCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO LINGÜÍSTICO E NO QUADRO DE DEL (DÉFICIT ESPECÍFICO DA LINGUAGEM)**

**Aluna:** Vanessa Gouveia Ribeiro (PIBIC/CNPq)

**Orientadora:** Letícia M. Sicuro Corrêa

### **I-Introdução**

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período agosto de 2007 a julho de 2008 no LAPAL (Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem), relacionadas ao projeto acima nomado.

Essas atividades incluem;

- leituras de textos pertinentes ao tópico do projeto;
- preparação de material para o projeto;
- participação na realização de experimentos referentes ao processo inicial de aquisição da linguagem – percepção fônica de distinções pertinentes a categorias funcionais por crianças que adquirem o Português do Brasil;
- participação nos seminários de IC realizados no LAPAL;

A literatura revisada diz respeito à caracterização do desenvolvimento lingüístico de crianças na aquisição do Português Brasileiro (PB) e de manifestações do DEL (Déficit Específico da Linguagem) nesta língua, particularmente no que diz respeito ao traço formal de *pessoa*, partindo do texto de Martins (2007). No Português Brasileiro (PB), há uma tendência para a perda do sujeito nulo em andamento (Duarte, 2003) e, ao mesmo tempo, diferentemente das demais línguas românicas com sujeito nulo, as marcas morfológicas de pessoa reduzem-se praticamente a duas formas (marcada – 1ª pessoa; não marcada - 3ª pessoa) (Galves, 2000). Não é claro em que medida crianças são capazes de extrair informação de pessoa exclusivamente do afixo verbal de concordância (no caso do sujeito nulo). Estudos realizados com crianças falantes de inglês padrão/americano-africano (de Villiers e Johnson, 2007) revelaram que ainda que as crianças do primeiro grupo produzam o morfema *-s* de concordância de 3ª pessoa do singular do tempo presente, tal como as demais, não levam essa informação em conta quando esta é a única que permite a identificação do número do sujeito. De forma análoga, espera-se que crianças falantes de português tenham dificuldade de extrair informação de pessoa exclusivamente do afixo verbal. Além disso, propostas teóricas na forma de uma hierarquia de traços (Harley & Ritter, 2002) sugerem que 1ª pessoa (participante do discurso) é cognitivamente mais acessível do que 3ª pessoa (não participante).

Neste trabalho, complementa-se o material pertinente ao módulo 2 do MABILIN (aspectos morfossintáticos), incluindo uma parte dedicada à avaliação da compreensão e da produção de informação gramatical relativa a *pessoa*. Essa inclusão tem como objetivo

avaliar o modo como crianças processam as relações de concordância sujeito/verbo, quando contrastes específicos de pessoa/número são requeridos. A criação desse teste tem como proposta avaliar, de forma dissociada, a compreensão de informação gramatical pertinente a pessoa e número em sentenças coordenadas com sujeito nulo e lexical. A elaboração dos testes referentes a esse projeto se deu com a criação conjunta de sentenças e imagens para a avaliação com crianças normais e com crianças com suspeitas de DEL.

Dada a integração dos diferentes projetos em desenvolvimento no LAPAL, o estudo de categorias funcionais vinculado ao DEL, se relaciona com o estudo do desenvolvimento lingüístico normal, desde de tenra idade. Nesse sentido, auxiliei diretamente uma pesquisa de doutorado (Bagetti, em andamento) no tange à elaboração e aplicação dos experimentos voltados para a percepção de manifestações de categorias funcionais na interface fônica, particularmente nos afixos verbais. Foram conduzidos dois experimentos. O primeiro focaliza a percepção de alterações fônicas que afetam o padrão silábico da língua em elementos de classe aberta e fechada (os afixos verbais) e o segundo busca verificar a percepção e a detecção de alterações morfológicas, restritas a elementos funcionais (os afixos verbais). por crianças adquirindo o PB, na faixa de 9 a 18 meses de idade.

## **II- Objetivo**

O trabalho que vem sendo desenvolvido tem como objetivos, no que se refere ao DEL:

- dar continuidade à elaboração de módulos de avaliação do desempenho lingüístico de crianças (MABILIN) e à padronização dos mesmos com crianças sem queixas de linguagem – grupo de referência para a avaliação de crianças com suspeita de DEL;
- fornecer um instrumento passível de ser usado na avaliação de crianças com queixas de linguagem por profissionais de saúde
- facilitar a identificação de portadores de DEL

Mais especificamente, visa-se a:

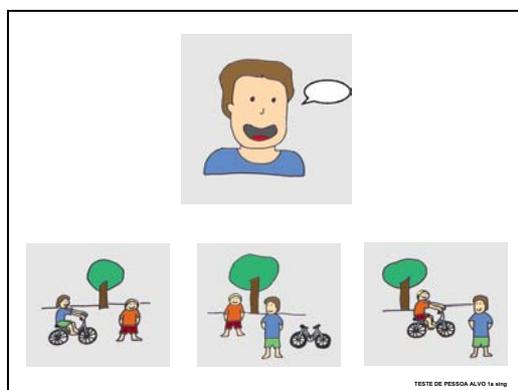
- avaliar a habilidade de crianças extraírem informação relativa a pessoa de afixos verbais
- avaliar em que medida a compreensão de pessoa e número se dá de forma dissociada
- avaliar se morfologia marcada facilita a compreensão desse traço
- avaliar se há diferença entre a compreensão de 1ª pessoa (participante do discurso) e 3ª pessoa (não participante) independentemente do tipo de sujeito (nulo ou lexical)

No que se refere à aquisição da linguagem, em fase inicial, tem-se como objetivo estudar como se processa a passagem da percepção fônica para a representação morfofonológica dos elementos funcionais – processo que se considera estar diretamente afetado em casos de déficit de linguagem.

## **III- Metodologia**

No que se refere ao MABILIN, a avaliação é conduzida por meio de metodologia experimental, tal como utilizada na pesquisa psicolingüística em aquisição da linguagem. As técnicas de identificação de imagens (compreensão) e produção eliciada são utilizadas com uso de pranchas-teste, elaboradas em Power-point. No material desenvolvido neste período, três variáveis lingüísticas são manipuladas: pessoa (1ª e 3ª), número (singular e plural) e tipo sujeito (nulo e lexical). Além disso, os traços de pessoa e número são dissociados, ou seja, o teste focaliza o contraste entre 1ª e 3ª pessoa, independentemente de

número, e o contraste entre singular e plural, independentemente de pessoa. Por exemplo: Para contraste de pessoa, na condição sujeito nulo temos, *Meu amigo foi ao parque comigo e andei/andou de bicicleta*. Para o contraste de número temos, *Meu amigo foi ao parque comigo e andei/andamos de bicicleta*. Apresenta-se abaixo um exemplo de prancha-teste.



**Sujeito Nulo - Foco em Pessoa:**  
O João disse: Meu amigo foi ao parque comigo e andei/andou de bicicleta.

A metodologia aplicada no projeto de doutorado já acima citado conta com experimentos realizados com bebês no Babylab<sup>1</sup>. A técnica utilizada é de escuta preferencial que tem como objetivo geral captar a sensibilidade auditiva da criança a uma ou mais propriedades da língua, ou a identificação de um determinado elemento. A técnica parte da observação de que o bebê volta a cabeça para a direção de onde sons são emitidos e da idéia que, enquanto permanece com a cabeça voltada para a direção do som, ele está atento ao tipo de estímulo que chamou sua atenção. Minha participação nesse experimento consiste na filmagem da aplicação do experimento e na gravação de estórias para a reprodução em áudio. Foram gravadas 12 pequenas histórias para cada experimento e testados até então vinte bebês.

#### IV-Conclusão

O trabalho conduzido até então deu origem ao material que vem sendo utilizado no teste de crianças de 3 e 5 anos de dois grupos sociais (média renda/alta escolaridade; baixa renda/escolaridade). A testagem encontra-se em andamento. Um estudo piloto sugere que crianças com desenvolvimento normal, falantes de PB, e portadores de DEL têm dificuldade na compreensão do sujeito nulo, particularmente 3ª pessoa e número plural. No que se refere aos estudos com bebês, os resultados obtidos sugerem a sensibilidade de bebês de 12 meses (idade média) ao padrão morfofonológico de elementos funcionais, afixos verbais. Este tipo de sensibilidade precoce parece estar comprometida em casos de DEL (Corrêa e Augusto, a sair).

#### Referências

BAGETTI, T. (tese de doutorado em andamento). A percepção de distinções morfofonológicas pertinentes a categorias funcionais em fase inicial da aquisição do Português Brasileiro (título provisório).

<sup>1</sup> Laboratório de pesquisa com bebês, localizado no LAPAL.

- CORREA, L. M. S. & AUGUSTO, M. R. A. (a sair). Possible loci of SLI from a both linguistic and psycholinguistic perspective. Trabalho originalmente apresentado no 9 EUCLDS (European Child Language Disorders Study), Royaumont, 2005.
- DE VILLIERS, Jill G. & JOHNSON, Valerie E. (2007) *The information in third-person /s/: acquisition across dialects of American English*. Montclair State University. Cambridge University Press
- DUARTE, Maria Eugênia (2003) *Do pronome nulo ao pronome pleno: a trajetória do sujeito no Português do Brasil*. [From null to lexical pronoun: the change of the subject in Brazilian Portuguese]. In *Português brasileiro: uma viagem diacrônica (Homenagem a Fernando Tarallo)*, Ian Roberts & Mary A. Kato (eds), 107-128. Campinas: Editora da UNICAMP.
- GALVES, Charlotte M. C. (2000) *Agreement, Predication and Pronouns in the History of Portuguese*. In *Portuguese syntax: New comparative studies*. Oxford: Oxford University Press, 143-168.
- HARLEY, Heidi, and Elizabeth Ritter (2002) *Person and number in pronouns: A feature geometric analysis*. *Language* 78: 482–526
- MARTINS, L. O. (2007). *O Traço de Pessoa na Aquisição Normal e Deficitária do Português Brasileiro*. Tese de Doutorado, Dept. de Letras, PUC-Rio, Orientador: Letícia M. Sicuro Correa.